GAIA IMPACTO SECURITIZADORA S.A.

Informações Trimestrais

Ano: 2026 Versão: 1

Sumário

GAIA IMPACTO SECURITIZADORA S.A.

Dados da Empresa 03

DFs Individuais 04

Comentário do Desempenho 16

Notas Explicativas 17

Pareceres e Declarações 06

Índice

Dados da Empresa

Dados da Empresa / Composição do Capital 07

Índice

DFs Individuais

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo 08

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo 09

DFs Individuais / Demonstração do Resultado 10

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente 11

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa 12

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 05

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado 15

Índice

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 13

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 14

Índice

Pareceres e Declarações

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 29

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 31

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 32

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.500
Preferenciais	0
Total	1.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Renda Bruta	
Data da apuração	01/07/2026
Receita Bruta Consolidada	190.000
Data da apuração (comparativa)	30/09/2026
Receita Bruta Consolidada (comparativa)	171.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.229	1.055
1.01	Ativo Circulante	1.228	1.054
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.189	579
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.189	579
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	1.189	579
1.01.03	Contas a Receber	3	12
1.01.03.01	Clientes	0	5
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3	7
1.01.06	Tributos a Recuperar	20	462
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20	462
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	1
1.01.08.03	Outros	0	1
1.02	Ativo Não Circulante	1	1
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1	1
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1	1
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.229	1.055
2.01	Passivo Circulante	3	17
2.01.02	Fornecedores	1	7
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1	7
2.01.02.01.01	Fornecedores	1	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	2	10
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2	10
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	2	10
2.03	Patrimônio Líquido	1.226	1.038
2.03.01	Capital Social Realizado	1.500	1.500
2.03.02	Reservas de Capital	-4	-4
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4	-4
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-270	-458

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90	184	58	162
3.01.01	Receita de Prestação de Serviço	90	190	61	171
3.01.02	Impostos Indiretos pela Prestação de Serviço	0	-6	-3	-9
3.03	Resultado Bruto	90	184	58	162
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34	-121	-27	-69
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35	-128	-30	-85
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	7	3	16
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56	63	31	93
3.06	Resultado Financeiro	34	166	13	29
3.06.01	Receitas Financeiras	37	213	14	30
3.06.02	Despesas Financeiras	-3	-47	-1	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	90	229	44	122
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15	-41	-7	-20
3.08.01	Corrente	-15	-41	-7	-20
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	75	188	37	102
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	75	188	37	102
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0501	0,1256	0,0248	0,0681
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0501	0,1256	0,0248	0,0681

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	75	188	37	102
4.03	Resultado Abrangente do Período	75	188	37	102

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16	64
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	188	102
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	188	102
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-173	-38
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	442	5
6.01.02.02	Aumento (Redução) em Obrigações a Recolher	-8	6
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores Nacionais	-6	0
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Contas a Receber	9	0
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras	-610	-49
6.01.03	Outros	1	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16	64
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16	64

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.496	0	0	-458	0	1.038
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.496	0	0	-458	0	1.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	188	0	188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	188	0	188
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.496	0	0	-270	0	1.226

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.496	0	0	-1.178	0	318
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	584	0	584
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.496	0	0	-594	0	902
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102	0	102
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102	0	102
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.496	0	0	-492	0	1.004

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	197	187
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	190	171
7.01.02	Outras Receitas	7	16
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-88	-61
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88	-61
7.03	Valor Adicionado Bruto	109	126
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	109	126
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	213	30
7.06.02	Receitas Financeiras	213	30
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	322	156
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	322	156
7.08.01	Pessoal	18	16
7.08.01.01	Remuneração Direta	18	16
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69	37
7.08.02.01	Federais	68	37
7.08.02.03	Municipais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47	1
7.08.03.01	Juros	47	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	188	102
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	188	102

GAIA IMPACTO SECURITIZADORA S.A. (“Companhia”)

Relatório da Administração

Fundada em janeiro do ano de 2012, a GAIA IMPACTO SECURITIZADORA S.A. (“Companhia”) está situada na mesma sede do Grupo Gaia, na cidade de São Paulo. Sua missão é estruturar e emitir Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”).

Para tornar-se líder na emissão de CRA no Brasil a Companhia oferece a seus clientes vantagens competitivas frente às linhas de financiamento atualmente disponíveis do mercado do agronegócio, dentre elas a captação de recursos de longo prazo, desintermediação bancária, operações bem estruturadas e com abundância de garantias, e taxas atraentes.

A securitização de recebíveis tem se tornado uma estratégia cada vez mais comum de captação de recursos para as empresas, permitindo a diversificação de fonte de captação. Dessa forma, a securitização passou não só a financiar o capital de giro das companhias, como também a auxiliar a recuperação de carteira de créditos duvidosos, de maneira competitiva e segura tanto para as empresas quanto para as instituições financeiras como também oferecer alternativas de financiamento ao agronegócio.

Até o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 foram emitidos R$ 17.000 (dezessete milhões de reais) em certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs).

O nosso objetivo não é ser a maior securitizadora em volume, mas ser a companhia com melhor capacidade de estruturação e gestão, viabilizando através de nossas operações impacto social e ambiental, assim obtendo reconhecimento de clientes e investidores como a melhor opção dentre as securitizadoras com este objetivo.

Seguimos nossos ideais, acreditamos que um bom ambiente de trabalho proporciona melhores resultados, porém o sucesso estará sempre baseado na força de vontade, na dedicação e na garra para atingir nossos objetivos, de forma que a vitória sempre será coletiva!

A administração da Companhia informa que no exercício findo em 30 de junho de 2026, a Russell Bedford GM Auditores Independentes S/A, ou quaisquer Partes Relacionadas a ela, não prestou à Companhia e/ou às demais empresas pertencentes a seu grupo econômico qualquer serviço que não o de auditoria externa de revisão das demonstrações financeiras.

Gaia Impacto Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A GAIA IMPACTO SECURITIZADORA S.A. ("Companhia") anteriormente denominada Gaia Florestal S.A é uma sociedade anônima, com sede na Avenida Agami, nº 223 – Moema - São Paulo - SP, foi constituída em 02 janeiro de 2012 e obteve seu registro na JUCESP em 09 de janeiro de 2012. Tem por objetivo: (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio e créditos imobiliários passíveis de securitização; (ii) a emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) ou de qualquer outro título de crédito ou valor imobiliário ou do agronegócio compatível com suas atividades; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio ou de créditos imobiliários e emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou Certificados de Recebíveis Imobiliários, incluindo, mas não se limitando, a administração, recuperação e alienação de direitos creditórios do agronegócio e de créditos imobiliários, bem como a realização de operações em mercados derivativos; (iv) a consultoria de investimentos em fundos de investimentos de cunho imobiliário ou relacionados ao agronegócio; e (v) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos do agronegócio.

Como estratégia de mercado a Companhia tem se reestruturado desde 2022 para atuar em sua totalidade da carteira em operações no segmento de securitização com foco em operações de impacto socioambiental.

Considerando esta alternância de direcionamento se fazem passíveis impactos financeiros na Companhia conforme pode-se observar nos números comparativos apresentados, sendo esses efeitos de conhecimento dos acionistas que tem como estratégia a realização de aportes financeiros através de sua controladora sempre que necessário, para assim assegurar a continuidade operacional, assim como para fomentar o crescimento da operação.

Até o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 foram emitidos R$ 17.000 (dezessete milhões de reais) em certificados de recebíveis do agronegócio.

Data	Emissão / Série	Tipo Lastro	Montante total
03/2026	48ª/1ª	Corporativo	6.000
04/2026	49ª/1ª	Corporativo	11.000
			17.000

2 Elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias

(a) Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

As presentes informações financeiras intermediárias incluem as informações trimestrais preparadas, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - "Demonstrações Intermediárias" e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Informações Financeiras Trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia para sua emissão no dia 10 de agosto de 2026.

Gaia Impacto Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Reapresentação de saldos das demonstrações contábeis do exercício anterior a 2025

Após revisão dos procedimentos contábeis adotados, a Administração identificou erro no registro de restituições de imposto de renda referente a exercícios anteriores a 2025. Os valores principais foram baixados indevidamente da contabilidade, quando deveriam permanecer registrados como ativos realizáveis. O referido equívoco resultou em uma redução indevida desses saldos, no montante de R$ 584.

Adicionalmente, verificou-se que as atualizações monetárias não foram reconhecidas como receita em dezembro de 2025, no montante de R$ 58. Como consequência, não houve o registro e o recolhimento dos tributos incidentes sobre essas atualizações, totalizando R$ 11, referentes a IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

A Administração avaliou que a correção desse erro, por meio da reapresentação das informações comparativas, proporciona uma apresentação mais fidedigna da posição patrimonial e financeira da Companhia, bem como de seu desempenho e de seus fluxos de caixa, assegurando a consistência e a comparabilidade das demonstrações financeiras.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 23 / NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Administração decidiu reapresentar os saldos de exercícios anteriores, procedendo aos ajustes relativos à identificação de erros de exercícios anteriores. Os efeitos dos ajustes registrados estão demonstrados no Balanço Patrimonial, na Demonstração do Fluxo de Caixa e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, conforme detalhado nas notas explicativas nº 6 e nº 7.

Ressalta-se que tais ajustes não implicaram alteração nos saldos de caixa e equivalentes, limitando-se à reclassificação de ativos realizáveis e à correspondente retificação no patrimônio líquido.

Reapresentação do Balanço Patrimonial

Ativo	31/12/2025			01/01/2025		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Circulante						
Aplicações financeiras	579	-	579	286	-	286
Contas a receber	12	-	12	1	-	1
Adiantamentos	1	-	1	-	-	-
Impostos a recuperar	43	419	462	33	584	617
Total do ativo circulante	**635**	**419**	**1.054**	**320**	**584**	**904**
Não circulante						
Aplicações financeiras - LP	1	-	1	-	-	-
	1	-	**1**	-	-	-
Total do ativo	**636**	**419**	**1.055**	**320**	**584**	**904**

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2025			01/01/2025		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Circulante						
Impostos a recolher	7	3	10	1	-	1
Contas a pagar	222	(215)	7	1	-	1
Total do passivo circulante	**229**	**(212)**	**17**	**2**	**-**	**2**
Patrimônio líquido						
Capital Social	1.500	-	1.500	1.500	-	1.500
Ações em tesouraria	(4)	-	(4)	(4)	-	(4)
Prejuízos acumulados	(1.089)	631	(458)	(1.178)	584	(594)
	407	**631**	**1.038**	**318**	**584**	**902**
Total do passivo e patrimônio líquido	**636**	**419**	**1.055**	**320**	**584**	**904**

Gaia Impacto Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reapresentação da Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**1.500**	**(4)**	**(1.178)**	**318**
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	584	584
Saldos em 01 de janeiro de 2025 reapresentado	**1.500**	**(4)**	**(594)**	**902**
Lucro do período	-	-	65	65
Saldos em 30 de junho de 2025	**1.500**	**(4)**	**(529)**	**967**

	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2026	**1.500**	**(4)**	**(505)**	**991**
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	47	47
Saldos em 01 de janeiro de 2026 reapresentado	**1.500**	**(4)**	**(458)**	**1.038**
Lucro do período	-	-	113	113
Saldos em 30 de junho de 2026	**1.500**	**(4)**	**(345)**	**1.151**

Reapresentação da Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

	30/06/2025		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**65**	**-**	**65**
Ajuste de exercícios anteriores	-	584	584
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	**65**	**584**	**649**
Variações nos ativos e passivos:			
Aplicação financeira	(99)	-	(99)
Impostos a recuperar	4	(584)	(580)
Impostos a recolher	14	-	14
Partes relacionadas	16	-	16
	(65)	**(584)**	**(649)**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**-**	**-**	**-**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**-**	**-**	**-**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	-	-	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**-**	**-**	**-**

Gaia Impacto Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias estão descritas abaixo, aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

(a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros mensurados custo amortizado, (ii) instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR), e (iii) instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia são apresentadas em reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

(d) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, que se baseiam na experiência histórica e expectativa de eventos futuros. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em exercício não superior a um ano.

(e) Ativos financeiros não derivativos

Os ativos financeiros são classificados entre:

(i) Custo amortizado

São os ativos mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e em termos contratuais derem origem a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto (critério de “somente P&J”). O Custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A Receita de Juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado.

(ii) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de “somente P&J”, ou seja, fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes.

(iii) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. Os ativos financeiros derivativos estão contemplados nesta categoria. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

(f) Passivos financeiros não derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia tem as contas representativas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

(g) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "*impairment*")

Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

(h) Outros ativos e passivos circulantes

Os demais ativos e passivos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do seu ajuste para o valor justo ou de realização.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são apresentadas de acordo com as regras estabelecidas no CPC 25: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados

em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Companhia questiona a inconstitucionalidade de impostos ou tributos.

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R$ 240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

(k) Resultado por ação

Calculado de acordo com o CPC 41 (R1), o resultado por ação é obtido dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(l) Apuração do resultado

A receita pela prestação de serviços de emissão e administração dos certificados de recebíveis agrícolas (CRA) é reconhecida por competência e com base na execução dos serviços realizados pela Companhia até a data-base do balanço.

(m) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para o IFRS representam informação financeira suplementar.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Os títulos para negociação da Companhia são compostos por certificados de depósitos bancários (pós-fixados) cujo valor de custo atualizado desses títulos é o seu valor justo.

	30/06/2026	31/12/2025
Banco conta movimento	13	-
Certificados de Depósitos Bancários	1.115	579
	1.128	**579**

A taxa de juros média contratada dos certificados de depósitos bancários é de 100% (100% em 2025) da taxa dos depósitos interfinanceiros - DI, com vencimentos para junho de 2028.

4.1 Hierarquia de níveis - Ativos e Passivos financeiros reconhecidos a valor justo

A mensuração da estimativa do valor justo por nível baseia-se na seguinte hierarquia:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.

Nível 2: Classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.

Nível 3: Mensuração do valor justo são as derivadas de técnicas de avaliação que incluem

entradas para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir apresenta hierarquia do valor justo dos "Títulos para negociação" e dos "Títulos disponíveis para venda" mantidos pela Companhia:

		30/06/2026			31/12/2025		
	Tipo de Instrumento	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Certificados de Depósitos Bancários	Valor justo (VJR)	-	1.115	-	-	579	-

4.2 Movimentação das aplicações financeiras

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	**579**	**286**
Aplicação/(resgate)	356	251
Receita financeira	180	42
Saldo final	**1.115**	**579**

5 Contas a receber

É constituído substancialmente por valores a receber em função da atividade de securitização em caráter de pagamentos e/ou adiantamentos às operações vinculadas ao Patrimônio Separado.

	30/06/2026	31/12/2025
Clientes	-	5
Valores a receber CRA (*)	5	7
	5	**12**

(*) Valores pagos pela Companhia que serão rateados e reembolsados proporcionalmente de cada operação de securitização ativa do patrimônio separado.

6 Impostos a recuperar

	30/06/2026	31/12/2025
IRPJ a compensar (a)	14	443
CSLL a compensar (a)	5	17
Outros	2	2
	21	**462**

(a) Referem-se a imposto de renda e contribuição social antecipados, que serão compensados através dos impostos gerados nas operações do exercício subsequente.

7 Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social, totalmente subscrito é de R$ 1.500 (R$ 1.500 em 31 de dezembro de 2025), representado por 1.500.148 ações ordinárias nominativas.

Em 14 de dezembro de 2020, a Companhia aumentou o capital social por meio de emissão de

Gaia Impacto Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

R$ 300 (trezentos mil reais) em ações ordinárias nominativas, cuja integralização ocorreu em janeiro de 2021.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social era dividido da seguinte forma:

		Quantidade de ações	
Acionistas	**%**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Onda Azul Assessoria Financeira Ltda.	99,99%	1.500.147	1.500.147
Outros (a)	0,01%	1	1
Capital subscrito	100%	1.500.148	1.500.148
Capital a integralizar		(3.691)	(3.691)
Capital subscrito e integralizado	**100%**	**1.496.457**	**1.496.457**

(a) referem-se à participação do sócio João Paulo dos Santos Pacífico.

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de, no mínimo, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reservas estatutárias

O lucro líquido após as destinações de dividendos mínimos deverá ser destinado a reserva estatutária para a futura distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia.

Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social da Companhia, um dividendo mínimo correspondente a 10% do lucro líquido apurado em cada exercício social, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

8 Receita líquida de prestação de serviços

A composição das receitas auferidas pela estruturação e distribuição de operações de securitização da Companhia nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 encontra-se demonstrada a seguir:

	2026		2025	
	2º Trimestre	**Acumulado 30/06/2026**	**2º Trimestre**	**Acumulado 30/06/2025**
Receita Bruta de prestação de serviço	85	100	109	109
Tributos Indiretos (PIS, COFINS e ISS)	(4)	(6)	(5)	(5)
	81	**94**	**104**	**104**

Gaia Impacto Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Despesas gerais e administrativas

A composição das despesas gerais e administrativas nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 encontram-se demonstrada a seguir:

	2026		2025	
	2º Trimestre	Acumulado 30/06/2026	2º Trimestre	Acumulado 30/06/2025
Despesas com pessoal	(6)	(12)	(5)	(11)
Despesas serviços de terceiros	(14)	(25)	(8)	(8)
Despesa com taxas	(16)	(16)	(16)	(16)
Despesa com anúncios e publicações	(2)	(14)	-	(12)
Despesas tributárias	(15)	(22)	-	(2)
Despesas com utilidades e serviços	-	(1)	(2)	(3)
Perdas com operações	(1)	(1)	(4)	(4)
Outras	-	(2)	-	-
	(54)	**(93)**	**(35)**	**(56)**

10 Resultado financeiro

A composição das receitas financeiras, auferidas pelas aplicações em certificados de depósitos bancários, juros Selic e das despesas financeira nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 encontram-se demonstradas a seguir:

	2026		2025	
	2º Trimestre	Acumulado 30/06/2026	2º Trimestre	Acumulado 30/06/2025
Juros Selic	-	105	-	-
Rendimento de aplicações	38	70	8	16
Despesas bancárias	(18)	(43)	-	-
	20	**132**	**8**	**16**

11 Imposto de renda

O cálculo da apuração do imposto de renda e a contribuição social para os exercícios findos 30 de junho de 2026 e de 2025, encontram-se demonstrado a seguir:

	2026		2025	
	2º Trimestre	Acumulado 30/06/2026	2º Trimestre	Acumulado 30/06/2025
(Prejuízo) /lucro antes do IRPJ e CSLL.	49	139	87	79
(-) Compensação de prejuízo	(19)	(47)	(24)	(24)
Adições/exclusões permanentes	16	16	(1)	-
(=) Base de cálculo	**46**	**108**	**62**	**55**
(x) Aplicação de alíquota do IRPJ 15%	(7)	(16)	(9)	(8)
(x) Aplicação de alíquota do IRPJ 10%	-	-	-	-
(x) Aplicação de alíquota da CSLL 9%	(4)	(10)	(6)	(5)
(=) Provisão para IRPJ e CSLL	**(11)**	**(26)**	**(15)**	**(13)**

Gaia Impacto Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Ações judiciais

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não havia processos judiciais em que a Companhia era parte envolvida.

13 Partes relacionadas

(a) Participação acionária

A Companhia é controlada direta da Onda Azul Assessoria Financeira Ltda. que, em 30 de junho de 2026, esta possui participação de 99,99% do seu capital.

14 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária - AGO da Companhia fixou desde a sua constituição, inclusive em relação ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e ao presente exercício social de 2026 a remuneração mensal de um salário-mínimo, acrescido do custo de INSS, na alíquota de 11%, ao Diretor Estatutário.

O Pessoal-Chave da Administração renunciou a qualquer tipo de remuneração que poderiam fazer jus em razão dos cargos ocupados conforme ata de reunião do conselho de administração realizada em 23 de abril de 2021.

15 Gerenciamento de riscos - Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros

As aplicações financeiras da Gaia Impacto Securitizadora S.A. são realizadas através das aquisições de Certificados de Depósitos Bancários (CDB).

Instrumentos financeiros derivativos

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não executou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados. O caixa da Companhia é investido em títulos de renda fixa, que investimentos estão sujeitos a risco de crédito. Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía R$ 1.115 aplicados em certificado de depósitos bancários de instituições financeiras brasileiras.

Risco de mercado acionário

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos

cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.

Risco de liquidez

Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos.

O caixa da Companhia é investido em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, com liquidez diária, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos acionistas e minimizar o risco de liquidez.

16 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros (aplicações financeiras) da Companhia são representados por certificados de depósitos bancários e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais até 30 de junho de 2026, se aproxima dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da taxa dos depósitos interfinanceiros - DI para as suas aplicações financeiras.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras à taxa de juros média das respectivas remunerações, fator de risco de taxa de juros ao qual a Companhia possuía exposição ativa na data base 30 de junho de 2026, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas pelo boletim Focus, pelo Banco Central em 26 de junho de 2026, definiu-se a taxa provável para SELIC média para os próximos 12 meses de 13,25% a.a. A partir da variação das taxas prováveis em cenários de deterioração para o SELIC foram determinadas as variações 25% para menos e 50% para menos, ou seja, recalcularam-se as taxas anuais das aplicações financeiras, respectivamente com o SELIC a 9,94% a.a. 6,63% a.a.

Para cada cenário, foi calculada a "receita financeira bruta", não se levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. Calculou-se a sensibilidade das aplicações financeiras aos cenários para as remunerações médias mensais, a partir do saldo existente em 30 de junho de 2026.

Operação	Posição em jun/26	Fator de risco	Cenário I provável	Cenário II 25% menos	Cenário III 50% menos
Aplicação financeira	1.115	CDI	13,25%	9,94%	6,63%
Receita projetada	-	-	148	111	74

17 Demonstrações financeiras - fiduciário

Em 23 de dezembro de 2021, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu a Resolução de nº 60, que dispõe sobre as companhias securitizadoras registradas na CVM, bem como sobre as emissões públicas de títulos de securitização.

Entre o rol de regras está a elaboração das demonstrações financeiras para as operações que são emitidas com base no artigo 28º da Lei nº 14.430/22 que permite a Emissora a instauração do regime fiduciário. Todas as operações da Companhia possuem regime fiduciário, portanto todas

as operações serão auditadas e terão suas respectivas demonstrações financeiras publicadas no site da Emissora, conforme os prazos legais estabelecidos.

Desta forma as demonstrações financeiras antes publicadas nesta nota serão publicadas no site da Companhia para consulta dos interessados.

18 Eventos subsequentes

No dia 10 de julho de 2026 liquidamos a emissão 50 série única, foram emitidas notas comerciais, totalizando 6.250 (seis milhões, duzentos e cinquenta mil reais).

* * *

JOAO PAULO DOS SANTOS PACIFICO:26761693861

Assinado de forma digital por JOAO PAULO DOS SANTOS PACIFICO:26761693861
Dados: 2026.08.13 17:48:38 -03'00'

Presidente e Diretor Financeiro
João Paulo dos Santos Pacífico

EMERSON ROMUALDO FERNANDES:39142621844

Assinado de forma digital por EMERSON ROMUALDO FERNANDES:39142621844
Dados: 2026.08.13 17:49:15 -03'00'

Responsável Técnico
Emerson Romualdo Fernandes
Contador - CRC 1SP301254/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, aos conselheiros e aos administradores da
GAIA IMPACTO SECURITIZADORA S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da GAIA IMPACTO SECURITIZADORA S.A. ("COMPANHIA"), contidas no Formulário de
Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as
respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio
líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas
contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21(R4) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de
Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).
Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de
Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações,
principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de
revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e,
consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados
em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21(R4), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação das Demonstrações Contábeis

Em 6 de agosto de 2025, emitimos relatório de auditoria sobre as informações financeiras intermediárias do segundo trimestre de 2025 da Companhia, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2(b), essas informações foram alteradas e estão sendo reapresentadas em decorrência da identificação de erro no registro de restituições de imposto de renda referentes a exercícios anteriores a 2025, cujos valores principais foram indevidamente baixados da contabilidade, quando deveriam permanecer registrados como ativos realizáveis, resultando em uma redução indevida desses saldos, no montante de R$ 584 mil. Adicionalmente, conforme mencionado na referida nota explicativa, identificou-se que as atualizações monetárias não foram reconhecidas como receita em dezembro de 2025, no montante de R$ 58 mil, bem como não houve o registro e o recolhimento dos tributos incidentes sobre essas atualizações, no montante de R$ 11 mil, referentes a IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Os saldos comparativos foram ajustados e estão sendo reapresentados conforme previsto na NBC TG 23 (R2) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, com os efeitos devidamente refletidos no Balanço Patrimonial, na Demonstração do Fluxo de Caixa e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Nossa conclusão não está modificada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação

suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Barueri, 13 de agosto de 2026.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 “T” SP
Sócio Responsável Técnico

Rosangela Pereira Peixoto Guarda Rodrigues
Contadora CRC RS 65.932/O-7
Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

João Paulo dos Santos Pacífico, nacionalidade brasileira, CPF: 267.616.938-61, RG: 25684186 – SP, com endereço comercial na Avenida Agami, 223, Moema, São Paulo – SP, CEP 04522-000, na situação de Diretor Presidente, Emerson Romualdo Fernandes, nacionalidade brasileira, CPF: 391.426.218-44, RG: 441260366 – SP, com endereço comercial na Avenida Agami, 223, Moema, São Paulo – SP, CEP 04522-000, na situação de Diretor e Priscila Navarro Britto de Abreu, nacionalidade brasileira, CPF: 021.663;095-93, RG: 896546845 – BA, com endereço comercial na Avenida Agami, 112, Moema, São Paulo – SP, CEP 04522-000, na situação de diretor sem designação Gaia Impacto Securitizadora S.A., sociedade por ações com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Agami, 223, Moema, São Paulo – SP, CEP 04522-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.876.090/0001-93, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35.300.418.514 (“Companhia”), DECLARAM, para todos os fins e efeitos, que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, datadas de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 10 de agosto de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

João Paulo dos Santos Pacífico, nacionalidade brasileira, CPF: 267.616.938-61, RG: 25684186 – SP, com endereço comercial na Avenida Agami, 223, Moema, São Paulo – SP, CEP 04522-000, na situação de Diretor Presidente, Emerson Romualdo Fernandes, nacionalidade brasileira, CPF: 391.426.218-44, RG: 441260366 – SP, com endereço comercial na Avenida Agami, 223, Moema, São Paulo – SP, CEP 04522-000, na situação de Diretor e Priscila Navarro Britto de Abreu, nacionalidade brasileira, CPF: 021.663;095-93, RG: 896546845 – BA, com endereço comercial na Avenida Agami, 112, Moema, São Paulo – SP, CEP 04522-000, na situação de diretor sem designação Gaia Impacto Securitizadora S.A., sociedade por ações com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Agami, 223, Moema, São Paulo – SP, CEP 04522-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.876.090/0001-93, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35.300.418.514 (“Companhia”), DECLARAM, para todos os fins e efeitos, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras intermediárias da Companhia datadas de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 10 de agosto de 2026.